

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42

EDIÇÃO 1278

23 A 29 DE JANEIRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TRAGÉDIA

Maria Elenice de Queiroz, de 61 anos, foi morta pelo próprio filho dentro do apartamento onde moravam, na Rua 10 do Polo de Moda. O jovem, de 23 anos, cursava Economia na UnB e relatou

ter tido um surto. A vítima era conhecida na região por sua atuação no comércio e o caso gerou forte comoção na comunidade.

PÁGINAS 4 E 5

FILHO MATA A PRÓPRIA MÃE

Leandro Grass visita o Guará

Em agenda no Guará, o presidente do Iphan e ex-deputado distrital Leandro Grass conversou com moradores, visitou a Feira do Guará e relembrou suas raízes na cidade. Para ele, a feira é patrimônio que precisa ser valorizado, e o atual modelo de gestão regional está defasado. Pré-candidato ao GDF, defende mais protagonismo para Brasília e políticas públicas integradas às realidades locais.

PÁGINA 8



O fim das carroças está próximo

Sete anos após a aprovação da lei que proíbe veículos de tração animal no DF, o Guará continua sendo uma das



regiões onde carroças ainda circulam. A nova política do GDF promete fiscalização mais rígida, mas a transição avança lentamente e ainda enfrenta resistência dos trabalhadores e falhas na implementação dos programas sociais.

PÁGINA 11



UPA do Guará avança

As obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guará II seguem em ritmo acelerado e já chegaram à fase de concretagem da laje. Com investimento de R\$ 17,2 milhões, a unidade de porte 3 terá 65 leitos e vai reforçar o atendimento de urgência e emergência na região. A população comemora o avanço da construção, considerada essencial para desafogar o Hospital do Guará e ampliar o acesso à saúde no DF.

PÁGINAS 6 E 7

Jornal do Guará e Casa Gog lançam Laboratório de Comunicação Comunitária

Iniciativa busca formar novas vozes para o Guará por meio do jornalismo local. Com início em março, o curso gratuito terá aulas na Casa GOG e foco na realidade da QE 38.

PÁGINA 17

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Chances reais do Guará eleger três distritais

Independente do bairrismo que me faz torcer pela eleição de todos os candidatos da cidade, vou procurar fazer uma análise técnica das chances do Guará eleger representantes entre seus moradores nas próximas eleições.

Pela primeira vez na história, temos reais possibilidades de eleger até três deputados distritais, até porque serão poucos candidatos desta vez, conforme já venho informando na coluna. Sem desanimar outros eventuais candidatos, mas Rodrigo Delmasso, Dayse Amarílio e Artur Nogueira são os que podem sonhar com a Câmara Legislativa.

Começamos pelo ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, que obteve mais de 23 mil votos em 2022 e, mesmo ficando entre os oito mais bem votados, não se reelegeu por causa do quociente eleitoral. Desta vez, as chances de repetir ou aumentar a votação continuam, porque sua base eleitoral, formada pela igreja Sara Nossa Terra e a juventude, continua a mesma. O partido também, o Republicanos. Além disso, Delmasso conta com a simpatia do governador Ibaneis Rocha e da virtual candidata ao governo, Celina Leão, pela fidelidade e pelo trabalho que fez e vem fazendo no comando da Secretaria da Família e da Juventude.

Também com boas chances de ser reeleita é a deputada distrital Dayse Amarílio, que não só ampliou sua base no

segmento dos enfermeiros pela defesa veemente da categoria nesses três anos de mandato, como também vai angariar uma boa votação entre os moradores do Guará, por causa da destinação de mais de R\$ 30 milhões em emendas parlamentares à cidade durante o mandato.

E o terceiro com boas chances de se eleger deputado distrital é o administrador regional Artur Nogueira, que, além da boa base que conseguiu no Guará nesses três anos de gestão, inclusive com a melhor avaliação entre os 33 administradores regionais conforme pesquisa encomendada pelo Palácio do Buriti, ele pode contar ainda com boa votação nas cidades de Riacho Fundo e Paranoá, onde também foi administrador regional.

Aqui, entretanto, cabe um adendo: Delmasso e Dayse são oficialmente pré-candidatos às eleições deste ano, mas Artur, por enquanto, ainda não. Mas deve ser. Além do apoio também do governador Ibaneis Rocha, de quem é amigo pessoal e conterrâneo, e de Celina Leão, ele deve vencer o único obstáculo que o impede de assumir a pré-candidatura, que é o compromisso com o amigo pessoal Marcelo Piauí, que já tem dito por aí que não será mais candidato, deixando o caminho livre para Artur.

Deixo claro que essa análise se refere unicamente aos possíveis candidatos entre os moradores do Guará.

Leandro Grass no Guará

Depois de tomar café da manhã na sede do Jornal do Guará, o pré-candidato a governador Leandro Grass passou toda a manhã do sábado passado em agenda na cidade. A maior parte da visita foi concentrada na Feira do Guará, onde foi montada uma tenda para que ele pudesse conversar com apoiadores.

Colegas do partido e da frente de esquerda passaram por lá para abraçá-lo, como o ex-governador Agnelo Queiroz, o ex-deputado federal Roberto Policarpo, e o ex-administrador regional do Guará Wagner Sampaio, chefe de Gabinete do deputado distrital Ricardo Vale.



Domingo tem o reinício da Rua Lazer

Após o recesso de dois meses – a última edição foi em 5 dezembro – retorna no próximo domingo, 25 de janeiro, a Rua do Lazer, cheia de atrações.

Sede da Administração toda reformada

Pela primeira vez na sua história, a sede de mais de 50 anos da Administração Regional do Guará está recebendo uma reforma completa – na gestão André Brandão foi feita uma reforma parcial –, que inclui a redistribuição de espaços, troca do mobiliário e do piso, recuperação do telhado – enfim, ficou tudo muito funcional e bonito.

Para terminar a reformulação de todo o prédio, falta apenas o camarim do Teatro da Administração do Guará, antigo auditório. Mas, o administrador Artur Nogueira já se comprometeu com a obra em 2026.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara





SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

dmuniz


CONBRAL

TRAGÉDIA NO GUARÁ

FILHO MATA A PRÓPRIA MÃE

Universitário de 23 anos é preso em flagrante após matar a mãe dentro do apartamento da família no Guará II

Um crime registrado na noite de terça-feira, 20 de janeiro, provocou forte comoção entre moradores do Guará e do DF. Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, foi morta dentro do próprio apartamento, localizado na Rua 10 do Polo de Moda, e o autor do homicídio foi o próprio filho, um jovem universitário de 23 anos. A tragédia aconteceu no interior da residência da família e foi seguida de confissão imediata do agressor à avó, que também estava dentro de casa.

De acordo com a polícia, a vítima chegou em casa por volta das 20h30. Como fazia habitualmente, deixou a bolsa na sala e seguiu até o quarto para ver o filho. Pouco tempo depois, gritos foram ouvidos dentro do apartamento. A avó relatou que, inicialmente, pensou se tratar de barulho vindo de outro imóvel do prédio, onde costumam morar crianças.

Minutos depois, o jovem saiu

do quarto e afirmou que havia matado a própria mãe com uma faca. Ainda em estado de choque, a avó pediu ajuda e acionou a polícia. Ao ser questionado sobre o motivo do ataque, o rapaz respondeu que havia tido um surto. Segundo o relato da avó, até aquele momento o dia havia transcorrido de forma aparentemente normal, sem discussões ou sinais de conflito.

Ao chegarem ao apartamento, os policiais militares encontraram o autor sentado no sofá da sala, sem demonstrar resistência, tentativa de fuga ou comportamento agressivo. Ele foi preso em flagrante. Equipes do Corpo de Bombeiros também estiveram no local e tentaram reanimar a vítima, que havia sido atingida por um golpe de faca na região do pescoço e já se encontrava em parada cardiorrespiratória. Apesar dos procedimentos de emergência, a mulher não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Após a confirmação da morte, o apartamento foi isolado para a realização da perícia e o corpo da vítima foi removido pelo Instituto Médico Legal ainda na noite de terça-feira, por volta das 23h50. O registro da ocorrência foi feito na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, responsável pela investigação do caso, que apura as circunstâncias do crime e os desdobramentos jurídicos da prisão.

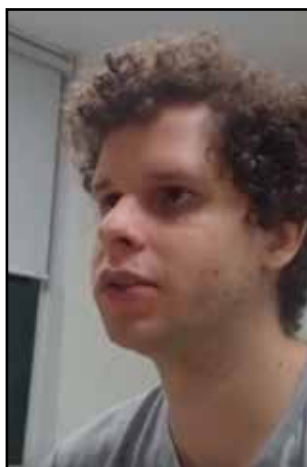
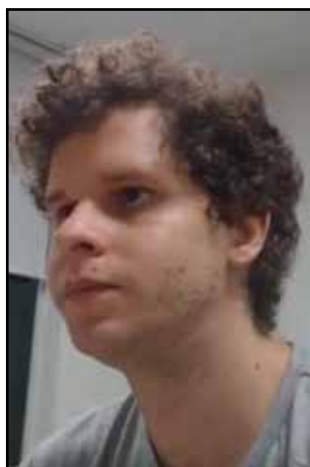
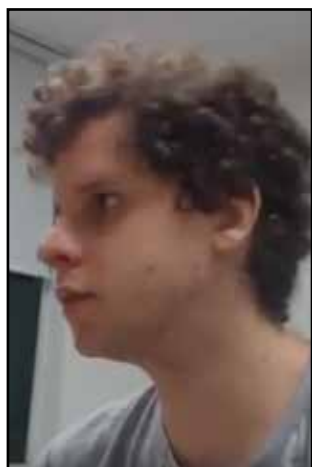
Filho relatou abandono gradual da medicação

Durante o interrogatório na delegacia, Vinícius de Queiroz revelou que havia interrompido gradualmente o uso de medicações para depressão. Segundo o estudante, os remédios o faziam "apagar" à noite e dificultavam sua rotina, como levantar-se para frequentar as aulas na Universidade de Brasília. Ele afirmou que "foi tirando aos poucos" o medi-



Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, 23 anos, foi preso em flagrante após confessar o assassinato da própria mãe no Guará II.

camento, por iniciativa própria, e relatou não ter notado grande diferença após a suspensão. Questionado na delegacia se já havia sonhado com o crime, respondeu que sim: "É como se eu já tivesse visto isso antes", afirmou Vinícius ainda contou que o ato foi por impulso, dizendo que ele e a mãe tinham personalidades diferentes e que ela falava alto, o que o inco-



Vinícius de Queiroz durante depoimento na delegacia: jovem permaneceu calmo, sem demonstrar fortes emoções ou arrependimento ao relatar o crime às autoridades.



modava. "Acertei ela com uma facada na jugular", contou o jovem. Ele também admitiu que não foi a primeira vez que teve esse tipo de vontade, mas que, anteriormente, conseguiu se controlar.

Quem era Maria Elenice

Maria Elenice de Queiroz, moradora do Guará e conhecida na cidade por sua atuação como empreendedora. Ela mantinha um espaço voltado à área de nutrição e bem-estar e tinha uma rotina ativa no comércio no Polo de Moda e era muito querida por vizinhos e clientes.

Descrita por pessoas próximas como alegre, comunicativa e solidária, Maria Elenice era vista como alguém sempre disposta a ajudar. Nas redes sociais, familiares, amigos e conhecidos manifestaram pesar pela morte e destacaram o carinho com que ela tratava todos ao seu redor. As mensagens ressaltaram sua dedicação à família, a forma afetuosa com que se

relacionava com amigos e o impacto positivo que deixou na comunidade do Guará.

Amigos contam que Maria Elenice tinha facilidade para criar vínculos, gostava de conversar e mantinha uma relação próxima com vizinhos e clientes, e que ela acompanhava de perto a vida do filho e demonstrava preocupação constante com o bem-estar da família.

O autor do crime é estudante do quinto semestre do curso de Economia da Universidade de Brasília. Segundo o depoimento da avó, o jovem enfrentava um quadro de depressão e fazia uso de medicação controlada, mas nem sempre seguia o tratamento de forma regular. Ainda conforme a avó, não havia histórico de brigas frequentes, agressões ou episódios anteriores de violência no ambiente familiar, o que aumentou o choque diante do ocorrido.

A avó afirmou que o neto sempre teve um comportamento considerado tranquilo e que, no dia



Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, era muito querida na comunidade guaranaense



do crime, chegou a sair do quarto, almoçar e conversar normalmente. O episódio, segundo ela, foi inesperado e difícil de compreender, tanto para a família quanto para pessoas próximas.

O caso segue sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal. O jovem permanece à disposição da Justiça, enquanto as auto-

ridades aguardam laudos periciais e outros elementos para esclarecer completamente as circunstâncias do homicídio. A tragédia reacendeu, entre moradores do Guará, discussões sobre saúde mental, acompanhamento médico contínuo e a complexidade de situações que envolvem violência dentro do ambiente familiar

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS





UPA COMEÇA A APARECER

Obras entram na fase de concretagem. Unidade será de Porte 3, o maior dos três modelos. Serão 65 leitos, sendo 32 pediátricos

Quem passa pela via contorno ou pela via central do Guarã II, em frente à estação Guarã do metrô, já consegue visualizar as obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que estão na fase de concretagem da laje, com início do levantamento das paredes e da alvenaria previsto para a próxima etapa. De Porte 3, a UPA do Guarã

está sendo projetada dentro dos mais modernos padrões de engenharia e tecnologia. O investimento é de R\$ 17,2 milhões.

De acordo com o diretor de Infraestrutura e Logística do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), Marcos Dutra Vargas, a implantação da unidade no Guarã é de fundamental importância para a am-

pliação do atendimento de urgência e emergência no DF. “A obra está bem avançada. O Guarã já é contemplado com um hospital, e a chegada de uma UPA vem para agregar o atendimento inicial à população. A nossa expectativa é oferecer um serviço de excelência aos moradores da região”, destaca.

Com área construída de 2.632 metros quadrados, a unidade contará com 65 leitos, sendo 33 destinados ao público adulto e 32 ao atendimento pediátrico. Desse total, dois leitos serão voltados especificamente a urgência e emergência. O diretor ressalta que o padrão nas novas UPAs do DF é contemplar também o atendimento pediátrico.

Atualmente, quatro UPAs no Distrito Federal oferecem atendimento pediátrico: Sobradinho, Ceilândia, São Sebastião e Recanto das Emas. Com a entrega das sete novas unidades que estão sendo construídas no DF, essa realidade deve mudar. “É uma

novidade que realmente traz um grande destaque e reforça o compromisso com a ampliação e a qualificação do atendimento à população”, explica o diretor.

População comemora

A nova UPA, localizada no Guarã II, na QI 23, contará com consultórios médicos, salas de estabilização, isolamento e curativos, além de laboratório, brinquedoteca, farmácia, serviço de diagnóstico por imagem, refeitório e áreas de apoio aos profissionais de saúde.

“A gente não tinha uma UPA, era carente disso, e agora vai suprir essa carência. É muito importante para a região. O Guarã precisava desse atendimento”, afirma Daniel Abreu Filho, de 61 anos, morador do Guarã II. Ele também ressaltou que a nova unidade deve ajudar a reduzir a sobrecarga do Hospital do Guarã. “Hoje a gente acaba sobrecarregando bastante o hospital, e isso vai

dar condições para que ele atenda melhor a população”, completa.

A comerciante Rayssa Silva, de 21 anos, moradora de Ceilândia, que trabalha próximo à futura unidade, avalia a implantação da UPA como um reforço importante para a população. “Eu acho que é um apoio melhor, principalmente para os moradores. É mais perto, tem fácil acesso, fica próximo ao metrô. É mais uma ajuda, porque hoje em dia a gente depende muito do hospital, e está muito difícil conseguir atendimento”. Ela também destaca a importância do investimento do Governo do Distrito Federal em obras como essa: “Com certeza é importante. A gente trabalha e paga imposto justamente para ter algo melhor para os moradores, um apoio melhor”.

A previsão é que a UPA do Guarã esteja funcionando em até o final de 2026. A construção está sendo agilizada porque as novas



UPAs tiveram seus projetos desenvolvidos na plataforma BIM (Modelagem da Informação da Construção), um modelo digital inteligente de edificação, que reúne todas as informações do projeto em um ambiente integrado. Isso permite antecipar e solucionar possíveis interferências entre os sistemas da obra, como estrutura, elétrica, hidráulica e climatização, evitando incompatibilidades no processo construtivo.

Quais os casos de atendimento

As UPAs funcionam como uma ponte entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e os hospitais, oferecendo atendimento de urgência e emergência em casos como fraturas, cortes, falta de ar, crises hipertensivas, infecções e outros agravos que exigem intervenção rápida. Também oferecem exames como raio-X, eletrocardiograma e laboratório básico.

A UPA do Tipo 3 conta também com soluções tecnológicas sustentáveis, como energia fotovoltaica, climatização central com renovação de ar, sistema de dados estruturado, redundância elétrica com geradores e usinas de ar comprimido medicinal. Tudo isso garante funcionamento ininterrupto, mesmo em casos de queda de energia.

O presidente do IgesDF, Cléber Montgeiro, informa que, paralelamente às obras, serão abertos processos seletivos para formação das equipes que vão atuar nas novas unidades. "O planejamento prevê que, no momento da entrega das UPAs, todas já estejam com as equipes formadas e treinadas, garantindo início imediato dos atendimentos", garante.

Presidente do Iges garante que UPA não vai incomodar vizinhança

Cléber Monteiro afirma que a rotina dentro e ao redor da UPA não vai provocar os transtornos que moradores das quadras em volta imaginam

Com previsão de atendimento para até 20 mil pessoas por mês, a nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guará tem gerado preocupação entre moradores das quadras próximas. A principal crítica é relacionada à localização da unidade, considerada muito próxima de áreas residenciais. Os moradores temem transtornos como aumento no trânsito, ruído de sirenes e desvalorização imobiliária. No entanto, o presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IGES-DF), Cléber Monteiro, afirma que não há motivo para preocupações.

"O funcionamento da UPA não vai gerar os transtornos apontados. As ambulâncias raramente usam sirene e, quando o fazem, os motoristas são orientados a desligá-las ao se aproximar da unidade", explica Cléber. Ele também destaca que o projeto inclui medidas de sustentabilidade e silêncio, como uso de energia solar e sistema de gás silencioso, evitando ruídos de geradores.

Estrutura e perfil da nova UPA

A unidade do Guará será do Tipo 3, a mais completa entre os modelos de UPA. Terá 65 leitos e contará com atendimento pediátrico, diferencial que justificou a escolha do modelo. Segundo Cléber Monteiro,

a opção pela Tipo 3 foi necessária devido à demanda crescente e à sazonalidade das doenças respiratórias, especialmente no período seco do ano. "Seria inviável entregar uma unidade sem atendimento pediátrico em uma região como o Guará", afirma.

A UPA não é um hospital, mas um pronto-socorro para emergências pontuais. Ainda assim, alguns pacientes acabam permanecendo por mais tempo do que o previsto. "Apesar de não ser ideal, é natural que alguns pacientes fiquem um ou dois dias. Por isso, é preciso garantir estrutura adequada e conforto para a recuperação", explica Cléber.

Falta de profissionais na rede

Uma das principais críticas da população é a suposta falta de médicos nas unidades de saúde. Cléber nega que haja carência generalizada de profissionais. "Cada nova UPA prevê cerca de 280 profissionais, dimensionados conforme mapas de atendimento. O que existe são situações pontuais, como ausências por motivo de saúde ou casos em que a demanda excede a capacidade prevista", afirma.

Ele também reconhece que há maior facilidade em contratar médicos generalistas do que especialistas, que muitas vezes são atraí-



dos pela rede privada. Ainda assim, destaca a existência de equipes estáveis, como no Hospital de Base, que operam com excelência.

Gestão e contratação pelo IGES

A gestão da UPA pelo IGES permite maior agilidade na contratação de pessoal e aquisição de materiais. "Enquanto um concurso da Secretaria de Saúde demorou mais de um ano para ser homologado, conseguimos contratar 30 pediatras para a UPA de Sobradinho em apenas duas semanas", exemplifica Cléber.

Para a unidade do Guará, o processo de contra-

tação será seletivo e criterioso, conforme o perfil da unidade. Todos os equipamentos serão novos e compatíveis com a função da UPA, que é garantir atendimento emergencial com qualidade e agilidade.

Perspectivas para a rede de saúde

Para evitar internações prolongadas nas UPAs, o IGES planeja ampliar a rede de saúde hospitalar. Entre as iniciativas está a implantação do Hospital do Sol, em Ceilândia, que servirá como suporte para os casos mais complexos. "Nosso objetivo é garantir fluxo adequado de atendimento, sem sobrecarregar as UPAs", conclui Cléber.

LEANDRO GRASS

“Brasília precisa sair da Série B da política nacional”

Pré-candidato ao GDF pelo PT, defende um novo modelo de gestão e mais protagonismo para a capital

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) cumpriu agenda no Guará no sábado passado, 17 de janeiro, quando ouviu moradores, apoiadores e dedicou especial atenção à Feira do Guará. Antes, visitou as sede do Jornal do Guará.

Ex-morador do Guará, onde ainda vive parte de sua família, incluindo a mãe, Leandro Grass tem uma trajetória política marcada pela independência e pelo engajamento em causas sociais. Ex-deputado distrital foi eleito em 2018 pela Rede Sustentabilidade e concorreu ao governo do DF em 2022, quando obteve 434.587 votos (26,25% da votação geral).

Raízes no Guará

A ligação de Leandro com o Guará vai além da geografia. “Morei no Guará, na QI 27, por cerca de cinco anos. Minha mãe mora na QI 31 há mais de 16 anos e meu irmão há 20 anos. Tenho afilhados aqui, muitos amigos, professores, uma rede de afetos”, relata. Durante o mandato na Câmara Legislativa, ele continuou morando na cidade por um período e concentrou parte de sua atuação na região, com projetos voltados para a saúde, educação e mobilização comunitária. “A gente atuou muito nas UBSs, acompanhamos o hospital e travamos uma luta grande pela reforma e melhoria do Cílg (Centro In-

terescolar de Línguas) do Guará.”

Uma trajetória política fora dos padrões

Leandro Grass reconhece que sua entrada na política foi atípica. Professor, sem sobrenome político nem apoio financeiro, foi eleito deputado distrital em 2018 por um partido pequeno. “Não tinha ninguém na família com cargo público. Minha eleição foi improvável, mas aproveitamos a força que o Legislativo local tem”, afirma. Seu mandato ganhou visibilidade durante a pandemia, quando esteve à frente de fiscalizações de hospitais e denúncias de irregularidades que resultaram na operação Falso Negativo. O pedido de impeachment do então presidente Jair Bolsonaro também o projetou nacionalmente. “A gente não fazia pensando na projeção da imagem, mas porque precisava ser feito”, diz.

Leandro Grass foi candidato ao governo do DF em 2022 e chegou muito próximo do segundo turno. Com 26,3% dos votos, faltaram apenas 4.996 votos para avançar. “Foi uma campanha de construção, de união do campo progressista, embora ainda tenha havido divisões. O PT, o PCdoB e parte do PSB estiveram conosco, mas tivemos quatro candidaturas no mesmo campo (Leila do Vôlei (PSB), Keka Bagno (Psol), Teo Cruz (PCB)).” Após a eleição, ele oficializou sua fi-

liação ao PT, partido com o qual sempre teve ligação histórica e ideológica. “Sempre militei no PT desde a juventude, apesar de só agora ter me filiado oficialmente”, garante

Alianças em 2026

A possibilidade de uma nova candidatura em 2026 depende de articulações entre partidos como PT, PSB e PSD, segundo ele. “A unidade entre essas forças é condição básica para vencer a eleição”, afirma. Grass reconhece que Brasília tem um peso político diferenciado, por ser a capital do país, e defende que o DF tenha mais protagonismo nacional. “Brasília ficou à margem do desenvolvimento nos últimos anos. O desemprego aqui é de 10%, o dobro da média nacional. Precisamos estar alinhados com os programas do governo federal.”

Gestão regional

Para Leandro Grass, o modelo atual das administrações regionais está defasado e esvaziado politicamente. “Viraram feudos políticos. Falta conexão com as secretarias, falta autonomia e instrumentos de fiscalização”, critica. Ele defende um modelo de gestão territorial com mais poder de fiscalização, orçamento e planejamento. “A administração precisa ser o grande zelador da cidade. Hoje, cargos são ocupados por pessoas que nem conhecem o território.”

A participação popular



também precisa ser fortalecida, avalia. “O Conselho de Representantes está previsto na Lei Orgânica, mas nunca foi regulamentado de forma efetiva. Precisamos de uma eleição direta e distrital, como a do Conselho Tutelar, para dar legitimidade a quem representa a população na administração regional.”

“Brasília pode ser o maior parque tecnológico da América Latina. Tem estrutura unificada de governo e poderia ser laboratório para políticas públicas do século XXI.”

Segundo ele, o abandono de áreas verdes como o Parque Ecológico Ezechias Heringer e o Bosque dos Eucaliptos mostra o descaso com os ativos ambientais da cidade. “Temos que reativar esses espaços com infraestrutura e programas sociais, principalmente ligados à escola em tempo integral. Os parques podem ser polos de aprendizado e cuidado com o território.”

Feira do Guará e Cave: patrimônio e desenvolvimento

O pré-candidato ao governo diz que também acompanha de perto os problemas da Feira do Guará e do Complexo do Cave. Para ele, a feira é um patrimônio do DF que precisa ser preservado com estrutura adequada, segurança, apoio ao comerciante e segurança jurídica. “A estrutura está precária. É preciso ter uma política de microcrédito e regularizar juridicamente o espaço.”

Sobre o Cave, ele acredita que o equipamento pode ser um centro comunitário multifuncional, desde que as parcerias público-privadas respeitem a função social do espaço. “Não sou contra PPPs (Privatização de um espaço público), desde que sirvam ao público. Se virar algo elitizado, perdeu o sentido. O Cave pode ser centro de cultura, esporte e inovação tecnológica.”

Praça Modelo toma forma

Construída com recursos de compensação urbanística, nova praça no centro do Guará II vai oferecer mais opções de lazer

Depois de muitas expectativas, a construção da chamada Praça Modelo do Guará, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia e atrás da Galeria Dahriah, em um terreno de aproximadamente 2,5 mil metros quadrados, vai tomando forma e será bem diferente de todas as outras existentes na cidade. A obra prevê iluminação moderna, mais acessibilidade e a instalação de novos equipamentos públicos, incluindo uma horta comunitária.

Outra novidade é que a obra, orçada em cerca de R\$ 3 milhões, não consumirá dinheiro público, mas de uma compensação ambiental que vem das construtoras que ergueram os últimos grandes edifícios na cidade entre 2007 e 2010, ainda no Governo Arruda. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi firmado em 2008, relacionado ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), mas estava parado por falta de projetos técnicos que deveriam ser apresenta-

dos pelo GDF. Mesmo acordados há mais de 15 anos, somente no ano passado é que os recursos foram destravados por exigência do Ministério Público, que exigiu do GDF o cumprimento do acordo com as empreiteiras. Além da praça, o pacote de investimentos da compensação urbanística contemplou calçadas e estacionamentos na Feira do Guará e na Avenida Central do Guará II, com construção de parte de uma ciclofaixa.

Praça fica pronta até o meio do ano

De acordo com o administrador regional Artur Nogueira, a nova praça deve ser entregue à população até junho ou julho próximos. “O prazo para entrega é de 180 dias, como começou em novembro, e sempre é necessário algum ajuste, a previsão de entrega é para julho deste



ano, mas os trabalhos já estão adiantados, e talvez possa ser entregue antes”, explica.

O projeto para a construção da Praça Modelo foi apresentado em 2024 pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), e foi objeto de consulta pública aos moradores durante um mês, através de questionários e exposições na Administração Regional do Guará e pela Internet, quando foram recebidas críticas e sugestões, parte delas aproveitadas no projeto final.

“Será uma praça bem mais

interessante que as demais da cidade. As outras praças já existentes estão muito antigas e difícil de transformá-las em algo moderno. No caso da ‘Praça Modelo’, teremos uma concepção totalmente nova, as famílias vão aproveitar para fazer fotos e contemplar a beleza do local”, afirma o administrador regional.

Moradores aprovam

A nova praça é aguardada, e aprovada, pelos moradores em volta. “A gente imaginava que aquele terreno lá iria virar mais um prédio do Paulo Octávio, no Guará, os terrenos estão disputadíssimos, e as construtoras sempre ganham, mas dessa vez, o governo acertou em reservar o espaço para a praça”, analisa o ex-administrador regional do Guará e morador da QE 24, Joel Rodrigues.

Para a vice-presidente da Junta de Prefeituras Comunitárias do Guará (JUNPAG), Patrícia Calazans, “o governo acertou porque a proposta é interessante, e o ideal é que de fato a comunidade possa usufruir da praça. Sugiro que seja estendido o modelo para a área central do Lúcio Costa, porque lá tem um espaço que precisa ser ocupado por um serviço como esse”.

Com Amarildo de Castro



PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por	M de 119,90	G de 149,90
R\$58,90	R\$89,90	R\$109,90

PICANHA COMPLETA

de R\$189,90 por

R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM

de R\$179,90 por

R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO

de R\$219,90 por

R\$175,90



EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO	de R\$25,90 por
FILE À PARMEGIANA	de R\$49,90 por
	R\$19,90
	R\$39,90

Falso veterinário atuava no Guará há cinco anos

Descoberto, ele teve registro anulado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária após investigação revelar uso de diploma falso em clínica veterinária no Iapi

Atencioso, falante, aparentemente entendido do assunto, nada levava a crer que um falso veterinário atuava há cinco anos numa clínica no Guará. Mas Ronald Patrigh Teixeira, 46 anos, foi identificado pela Polícia Civil do Distrito Federal por atuar ilegalmente como médico veterinário e teve o registro anulado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-DF) após ser confirmada a falsificação do diploma que apresentou para exercer a profissão. O documento era vinculado de forma fraudulenta a uma instituição privada de ensino superior em São Paulo, que negou qualquer relação com o investigado.

De acordo com a Polícia Civil, Ronald (foto abaixo) atuava como veterinário desde 2020, tendo exercido a função de anestesista, considerada uma das



mais delicadas na medicina veterinária. Além disso, se apresentava como sócio de uma clínica no Setor Iapi, no Guará II e, anteriormente, teria arrendado um hospital veterinário na Asa Sul, mas, com a falta de pagamento de despesas e funcionários, perdeu o controle do negócio, que voltou aos antigos proprietários.

As primeiras suspeitas surgiram entre colegas de profissão que estranharam sua postura em casos clínicos mais complexos. As dúvidas foram levadas ao CRMV-DF, que acionou a polícia. Após a confirmação da fraude, o conselho determinou a anulação retroativa do registro, o que,

do ponto de vista legal, significa que Ronald nunca esteve apto a exercer a medicina veterinária.

Conduta profissional e riscos aos animais

Relatos de profissionais que trabalharam com Ronald indicam que ele utilizava um currículo fictício para ganhar credibilidade no meio. Entre as informações que costumava divulgar estavam mestrado, doutorado, especializações no exterior e experiência em gestão de hospitais veterinários. Uma das testemunhas, que preferiu não se identificar, contou que ele raramente opina-

va em casos clínicos e sempre concordava com os outros profissionais. Em uma ocasião, teria insistido em um procedimento inadequado, o que acabou agravando o quadro de um paciente animal.

Outras testemunhas relataram condutas consideradas impróprias, tanto profissionais quanto pessoais. Ronald se apresentava como especialista em anestesia e dermatologia, mas realizava procedimentos questionáveis. Também foi acusado de comportamento inadequado com funcionárias, com relatos de comentários sobre a aparência delas e um episódio em que teria acordado uma funcionária com

um beijo na bochecha.

Repercussão

Em nota, o presidente do CRMV-DF, Rodrigo Antonio Bites Montezuma, afirmou que o caso pode resultar em responsabilização penal e que todas as autoridades competentes estão sendo notificadas. O conselho também informou que está revisando os procedimentos de registro para evitar que situações semelhantes ocorram no futuro. Além disso, está em estudo a criação de um selo de certificação para estabelecimentos veterinários devidamente regularizados.

A clínica ClimVet, no Setor Iapi, onde Ronald dizia atuar, publicou nota de esclarecimento em suas redes sociais, informando que ele não faz mais parte do quadro de funcionários e não possui mais nenhum vínculo com a instituição.

“Informamos, ainda, que o referido profissional não está autorizado a atuar, atender pacientes ou representar esta clínica sob nenhuma circunstância. Reforçamos nosso compromisso com a ética, a transparência e a medicina veterinária responsável, garantindo que todos os profissionais que integram nossa equipe possuam registro regular junto ao CRMV”, diz a nota da Clínica CimVet.



Vice-governadora e candidata a governadora Celina Leão promete fazer cumprir a lei aprovada há sete anos, que proíbe o uso de animais em tração de carroças no DF. Guará é uma das poucas regiões do DF que tolera a circulação desse tipo de transporte

O fim das carroças está próximo

Sete anos após a aprovação da Lei Distrital nº 5.756/2016, que proíbe a circulação de veículos de tração animal nas vias urbanas do Distrito Federal, o governo sinaliza uma nova fase para sua implementação. A governadora em exercício, Celina Leão, anunciou na semana passada uma “política de tolerância zero” para o uso de animais em carroças, com fiscalização intensificada e recolhimento dos animais utilizados em condições de maus-tratos. A medida foi apresentada durante a inauguração do primeiro papa-entulho do Riacho Fundo II e faz parte de um conjunto de ações voltadas ao combate e ao descarte irregular de lixo e à proteção animal.

Segundo a governadora, os animais encontrados em situação irregular serão encaminhados à Secretaria de Agricultura, com previsão de doação para propriedades rurais. Para os trabalhadores que ainda dependem da tração

animal para exercer a atividade, o governo garante que todos estão cadastrados para receber financiamento para a aquisição de tuk-tuks, veículos elétricos apontados como alternativa sustentável para o transporte de entulho e materiais recicláveis.

A proibição das carroças no DF afeta principalmente o Guará, uma das poucas regiões do DF que ainda permitem esse tipo de transporte nas vias públicas, especialmente nas quadras novas (QEs 48 a 58), onde o ritmo de obras e reformas é elevado. O custo mais acessível dos serviços prestados pelos carroceiros ainda atrai moradores, mesmo com a proibição em vigor desde 2019.

Campanhas de fiscalização, emplacamento dos animais e a remoção de vilas de carroceiros, como a que existia nos fundos da QE 38, foram tentativas anteriores que não tiveram efeitos duradouros. De acordo com a Fede-

ração de Defesa dos Animais do DF, há cerca de 15 mil cavalos em atividade com carroceiros na capital, muitos em condições precárias, o que compromete a saúde e a expectativa de vida dos animais. Os que são recolhidos são levados ao curral da Secretaria de Agricultura, onde recebem atendimento veterinário.

Realidade local

Como alternativa, o Governo do Distrito Federal criou em 2019 o Programa de Transição da Utilização de Veículos de Tração Animal. No Guará, a iniciativa resultou em um projeto piloto de coleta de entulho com tuk-tuks, operado por cooperativas de reciclagem. Apesar de avanços pontuais, a substituição das carroças ainda é limitada. Poucos tuk-tuks estão em atividade na região, e o serviço ainda não atende à demanda local.

A lentidão na aplicação da lei também tem sido questionada pela Justi-

ça. Em outubro de 2022, a Vara de Meio Ambiente determinou ao GDF o cumprimento da legislação, com possibilidade de sanções financeiras e responsabilidade civil e penal a dirigentes que não adotassem medidas. A decisão previa o encaminhamento dos animais a santuários e a criação de programas de qualificação profissional para os carroceiros, medidas que ainda estão em fase inicial de implementação.

Em resposta, o GDF criou um grupo de trabalho interinstitucional coordenado pelo SLU e integrado por diversas secretarias, com a missão de formular políticas públicas para a transição. Entre as ações previstas estavam a capacitação de carroceiros, inserção educacional via EJA (Alfabetização de adultos) e linhas de crédito para aquisição dos tuk-tuks. No entanto, a adesão ainda é baixa. No Guará, por exemplo, o curso noturno de alfabetiza-

ção promovido na QE 46 não conseguiu atrair nem dez dos cerca de 70 carroceiros atuantes.

Para o SLU, a substituição gradual das carroças é necessária para combater o descarte irregular de resíduos, reduzir o sofrimento animal e melhorar a gestão ambiental. A proposta é transformar os carroceiros em agentes ambientais, com formação técnica e inserção em cooperativas de reciclagem.

Apesar dos avanços e dos discursos otimistas, o cenário atual ainda é marcado por promessas não cumpridas, soluções parciais e resistência por parte dos próprios trabalhadores. O desafio do governo é equilibrar a necessidade de cumprimento da lei, a proteção dos animais e a inclusão social de uma categoria historicamente marginalizada. No Guará, a permanência das carroças nas ruas segue como um retrato das dificuldades de transformação de uma política em realidade.

GUARÁ EM MOVIMENTO

Esporte, coletivos e eventos que marcaram 2025



Bicicross



Capoeira



Kart

O ano de 2025 consolidou o Guará como um território onde o esporte se manifesta de forma plural, contínua e profundamente conectado à vida comunitária. Mais do que resultados pontuais, o período foi marcado pela realização de eventos esportivos, pela atuação integrada de atletas e coletivos e pela permanência de projetos que mantiveram a cidade em atividade ao longo de todo o ano.

Diferentes modalidades ocuparam o calendário esportivo local e regional, estabelecendo redes de

cooperação entre atletas, treinadores, professores e organizadores independentes. Quadras abertas, campos comunitários, ruas e praças tornaram-se ambientes permanentes de formação esportiva, convivência e troca de experiências.

No futebol de campo, a Copa Guará 2025 foi o principal evento do ano, reunindo equipes amadoras da cidade e promovendo jogos regulares com forte participação comunitária. O torneio reforçou rivalidades históricas, revelou novos talentos e manteve

ativa a tradição do futebol local, envolvendo atletas de diferentes faixas etárias e trajetórias.

O futsal teve destaque com a participação e a conquista do tricampeonato da Copa Brasília de Futsal por atletas do Guará. O evento reuniu equipes de diversas regiões administrativas e evidenciou o alto nível técnico dos jogadores formados em quadras públicas, projetos sociais e campeonatos escolares da cidade.

As corridas de rua marcaram presença no calendário esportivo do Distrito Federal com a expressiva

participação de atletas do Guará na etapa de abertura do Cross Urbano Caixa 2025. O evento reuniu centenas de corredores e consolidou a cidade como polo ativo da corrida de rua, fortalecendo grupos de treino e a cultura da atividade física regular.

No basquete, a 6ª edição do Basquete de Rua do Guará foi um dos eventos mais representativos do ano. Realizado em quadras abertas, o encontro reuniu atletas jovens e experientes, promovendo integração entre esporte, cultura urbana e convivência co-

munitária, além de fortalecer o circuito independente da modalidade.

As artes marciais, especialmente o jiu-jitsu, tiveram participação constante em campeonatos distritais e festivais esportivos, com atletas do Guará representando a cidade em diferentes categorias. Esses eventos refletiram o trabalho contínuo de academias, professores e projetos comunitários que atuam na formação esportiva e humana dos praticantes.

O ciclismo esteve presente em treinos coletivos, passeios ciclísticos e even-



Basquete



Parumquia cum, con con nonsed quiant.
Neque vulum aut eicac int.



Futsal

RETROSPECTIVA 2025



Corrida de rua



Hóquei



Jiu-jitsu

tos esportivos regionais, reunindo atletas do Guará em atividades que integram esporte, mobilidade ativa e ocupação do espaço urbano ao longo do ano.

Cave ainda como referência

Entre as modalidades alternativas, o futebol americano teve como destaque a participação do time Leões de Judá em campeonatos

do Distrito Federal, tanto na modalidade Full Pad quanto no Flag Football, mantendo calendário ativo e ampliando a base de atletas da equipe.

O hóquei também teve protagonismo com a participação do Brasília Hockey Team na Copa Centro-Oeste de Hóquei, competição na qual a equipe conquistou o terceiro lugar, representando o Distrito Federal e reafirmando sua tradição

de mais de duas décadas no cenário nacional.

Na formação de base, festivais esportivos, jogos amistosos e atividades de escolinhas marcaram o calendário ao longo do ano, ampliando o acesso de crianças e adolescentes ao esporte. A entrega do campo sintético da QE 38 foi um marco importante, permitindo a realização de treinos e competições e fortalecendo o esporte no

Guará II.

Nesse cenário, o Cave permanece como referência histórica e simbólica do esporte local. Ao longo de sua trajetória, o espaço sediou grandes competições, eventos esportivos e atividades comunitárias, integrando a memória esportiva do Guará e mantendo-se como um equipamento estratégico para a realização de eventos futuros.

A retrospectiva espor-

tiva de 2025 no Guará evidencia um calendário construído por atletas, coletivos e organizações locais. Eventos, campeonatos e encontros esportivos garantiram a permanência do esporte como prática cotidiana e elemento estruturante da identidade da cidade, reafirmando o Guará como território ativo e diverso no cenário esportivo do Distrito Federal.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.



DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem

**GUARÁ VIVO** JOEL ALVES**A violência entre quatro paredes**

A violência dentro das famílias tem chocado a comunidade. Praticamente todo dia tem notícias de choque entre parentes que chega ao público e nos escandalizam. Desde atritos até assassinatos ou agressões são manchetes constantes. É a falta de Deus nos corações das pessoas, daí a importância da orientação necessária das igrejas dentro dos lares. Geralmente tudo começa numa discussão invariavelmente por questões financeiras ou por questões sexuais-amorosas. No Conselho Tutelar existem vários relatos de choques entre pais, filhos ou casais desajustados. São dramas da sociedade atual. E conta muito para isso a falta de estrutura dos casais e que leva a separação e ao sofrimento dos filhos. Antes de casar pense bem no que vai fazer.

Aniversário do Guará 2026

Com a proximidade do aniversário do Guará no mês de maio começam os preparativos para as comemorações dos eventos alusivos às festas. O primeiro passo é a publicação da comissão do aniversário no Diário Oficial. A partir daí são estabelecidas as responsabilidades dos respectivos membros. Há a expectativa de vários eventos como acontece todo ano.

**As chuvas voltaram e com elas os buracos e acidentes**

O buraco as vezes está escondido numa poça de água e se torna praticamente inevitável o acidente e o prejuízo são certo. É fácil acompanhar o surgimento e o aumento das crateras e é necessário o acompanhamento constante pelas autoridades responsáveis. Já existem nas principais vias o piso de concreto apesar de ser mais caro ele tem uma durabilidade bem maior, mas o processo é lento e caro.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Xavier lança "Quaisquer Sonhos de Blues a 2"



Entre o rock latino e a psicotelia, o compositor guaraense apresenta seu álbum de estreia

O cenário musical brasileiro ganha um novo capítulo com o lançamento de "Quaisquer Sonhos de Blues a 2" (QSB2), o primeiro álbum completo de Xavier. Liderado pelo polímata e cientista político Diogo Leon Xavier, o trabalho reúne 14 faixas que transitam entre o rock latino, o blues e a MPB, oferecendo uma experiência que é, ao mesmo tempo, uma performance sensível e um manifesto político.

A obra funciona como um registro de passagem – do silêncio à afirmação. As letras exploram a desconstrução de identidade, o luto, a sexualidade e as complexidades sociais contemporâneas. Faixas como "Angelus" abordam questões de gênero e o processo de desconstrução da persona anterior do artista, Anillá, enquanto "Geração Perdida" dissecas as bolhas políticas e o adoecimento do mundo atual.

Xavier reforça a natureza crua das composições: "As músicas foram surgindo quase como um diário

emocional, sem filtro, com tudo o que estava pulsando – dor, desejo, política, amor e contradição".

O público já pôde sentir a temperatura do álbum com os singles anteriores. "Kundalini" trouxe uma imersão visceral no universo do rock latino e da força sagrada da vida, inspirada por experiências no tantra e na redescoberta da sexualidade. Em contraste, "Amor é Revolução" apresentou a faceta mais solar do disco, celebrando o afeto como potência libertadora.

Com produção musical de Dillo de Araújo e direção musical de Mariana Camello, "Quaisquer Sonhos de Blues a 2" consolida Xavier como uma voz autêntica na cena independente, desafiando luz e escuridão em forma de música. Para o artista, a mensagem central é de entrega: "era um lembrete para mim mesmo... fala justamente sobre soltar, permitir o movimento e encontrar liberdade no afeto".



Rua do Lazer neste domingo, 25

Com tema Férias, evento conta com atividades culturais, esportivas, ações de cidadania e serviços de saúde

Com o tema Férias, a Rua de Lazer do Guará chega à primeira edição de 2026 com uma programação diversificada e totalmente gratuita, voltada para toda a família, incluindo crianças, idosos e pets. O evento será realizado neste domingo (25), na Avenida Central do Guará II, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o Edifício Consei, das 6h às 16h, com expectativa de público superior a 3 mil pessoas ao longo do dia.

Entre as atividades previstas estão feira de artesanato, pintura de rosto, espaço kids com pula-pula e brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão doce, além do tradicional trenzinho de ferro, sucesso entre a garotada. Para o público idoso, a programação inclui bingo e roda de bordados.

A área esportiva contará com atividades recreativas – como golzinho – e um aulão de flashback aberto ao público. Haverá ainda sorteio de brindes doados por empresários da cidade e estrutura de apoio com banheiros químicos, garantindo mais conforto aos participantes.

Na área de serviços, a população terá acesso a ações de saúde, com vacinação contra gripe, covid e dengue, além de aferição de glicemia e pressão arterial. O evento contará



também com a participação do Conselho Tutelar, que promoverá palestras de conscientização, com apoio de dentista e psicólogos.

Para o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, a Rua de Lazer reforça o papel dos espaços públicos como locais de convivência e cidadania. "A Rua de Lazer é um evento que fortalece os laços comunitários, oferece serviços importantes à população e cria um ambiente seguro e acolhedor para as famílias aproveitarem as férias na nossa cidade", afirmou.

Conselho de Cultura se reúne na Rua do Lazer

O Conselho Regional de Cultura do Guará, colegiado formado por artistas e produtores culturais da cidade, realizará sua reunião na Rua de Lazer neste domingo, às 13h, na altura da QI 31. O encontro, aberto à comu-

nidade, vai discutir incentivos à cultura local e eleger a nova mesa diretora.

O CRC é um órgão colegiado, paritário entre poder público e sociedade civil, que articula, delibera e fiscaliza as políticas culturais na região. Suas reuniões são espaços fundamentais para a participação social e valorização da cultura local, com envolvimento direto de artistas, produtores e representantes do governo.



A atual presidente do Conselho de Cultura, Lola Vanessa, e o vice-presidente, Diogo Leon Xavier, encerram seus mandatos neste mês.

Jornal do Guará e Casa Gog lançam Laboratório de Comunicação Comunitária

Curso gratuito na QE 38 vai capacitar jovens comunicadores para retratar a QE 38

O Jornal do Guará, em parceria com a Casa GOG, abre inscrições para o Laboratório de Comunicação Comunitária. Iniciativa será realizada na QE 38, com objetivo de formar novas vozes para o território por meio do jornalismo ético, responsável e comprometido com a realidade local. Gratuito, o curso começa no dia 3 de março, terá duração de quatro meses e contará com aulas semanais às terças-feiras, das 19h30 às 21h, na Casa GOG, além de atividades práticas aos sábados, realizadas na própria quadra.

Voltado a jovens e adultos a partir de 16 anos, o Laboratório oferece 12 vagas e dará prioridade a moradoras e moradores da QE 38, no Guará II. A proposta parte do entendimento de que o fortalecimento da comunicação comunitária passa pela formação de pessoas do próprio território, capazes de identificar pautas relevantes, ouvir diferentes vozes e transformar o cotidiano do bairro em infor-

mação de interesse público. Ao longo do curso, os participantes terão contato com técnicas de reportagem, entrevistas, escrita jornalística, produção audiovisual com celular e uso estratégico das redes sociais, sempre com foco na ética, na checagem das informações e no respeito à comunidade.

A formação será conduzida pelo jornalista Rafael Souza, do Jornal do Guará, profissional com ampla experiência em comunicação comunitária, produção editorial e design aplicado ao jornalismo de bairro. Fundado em 1983, o Jornal do Guará é referência no Distrito Federal pela cobertura contínua da vida local, pela preservação da memória da cidade e pelo compromisso com uma informação acessível, independente e voltada ao interesse público. Como organizador do Laboratório, o jornal acompanhará editorialmente todo o processo formativo e publicará os conteúdos produzidos pelos participantes.



GOG é um dos idealizadores do Laboratório de Comunicação Comunitária, iniciativa realizada em parceria com o Jornal do Guará que busca formar novas vozes na QE 38



Voz para a comunidade

Ancorado nessa tradição do jornalismo comunitário, o Laboratório de Comunicação Comunitária funciona como uma espécie de redação-escola do território. Nas aulas das terças-feiras, os participantes vão discutir ética, definição de pautas, técnicas de apuração, escrita clara, linguagem audiovisual e produção para redes sociais, além do uso responsável de ferramentas de inteligência artificial, sempre com transparência, revisão humana e checagem rigorosa. Ao longo do ciclo formativo, o aprendizado será convertido em produtos concretos de interesse público, como reportagens, vídeos curtos, minidocumentários, um banco de fotos autorais e a construção de um Mapa Afetivo e Colaborativo da QE 38, reunindo memórias, serviços, pessoas e histórias da quadra.

A parceria com a Casa GOG, espaço sociocultural da QE 38 reconhecido por sua atuação educativa e co-

munitária, amplia o alcance da iniciativa e reforça a ideia de que comunicação e cultura caminham juntas na construção de territórios mais informados e participativos. Para a organização, formar comunicadores locais é também uma forma de fortalecer vínculos, estimular o senso crítico e garantir que as narrativas sobre o Guará sejam contadas por quem vive o dia a dia da região.

Além da formação técnica, o Laboratório busca incentivar a construção de narrativas que valorizem a identidade local, deem visibilidade a temas muitas vezes ignorados pela grande mídia e contribuam para o direito à informação nas periferias urbanas. O conteúdo produzido pelos alunos será publicado nos canais do Jornal do Guará e da Casa GOG, ampliando o diálogo com a comunidade e devolvendo ao território informações úteis, contextualizadas e produzidas com responsabilidade.

A iniciativa conta ainda

com o apoio do FAJ (Fundo de Apoio ao Jornalismo), que investe em projetos voltados ao fortalecimento da imprensa local e comunitária em todo o país, incentivando modelos sustentáveis e inovadores de produção jornalística.

As inscrições para o Laboratório de Comunicação Comunitária são gratuitas e devem ser feitas por meio de formulário online. As vagas são limitadas e a seleção levará em conta o interesse, a disponibilidade e o compromisso dos candidatos com o território da QE 38.

Inscrições até 17 de fevereiro
Início das aulas: 3 de março

Aulas às terças, 19h30
Prática aos sábados 9h

Casa GOG - QE 38

Gratuito

Inscriva-se:
[HTTPS://FORMS.GLE/RNHUEJSPL72DKJL6](https://forms.gle/RNHUEJSPL72DKJL6)



MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU BEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

É PAPO FIRME

LUCIANO LIMA



MENINGITE

A cobertura vacinal contra a Meningite no Distrito Federal ficou, em 2025, abaixo da meta recomendada pelo Ministério da Saúde, principalmente nos adolescentes entre 11 e 14 anos. A Meningite é uma doença gravíssima que pode deixar sequelas irreversíveis e até levar à morte. Portanto, confira a caderneta de vacinação do seu filho. A vacina é a forma mais eficiente de combater a doença.

DOE SANGUE, DOE VIDA

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) está precisando de doadores de sangue, principalmente dos tipos O-, O+, B-, AB- e A-. Cada doação faz diferença e pode salvar vidas. O sangue doado na FHB atende toda a rede pública de saúde do DF e hospitais conveniados. O agendamento para doação pode ser feito pelo telefone 160, Opção 2.

PISTA PERIGOSA

A via que dá acesso aos condomínios do Setor de Mansões Bernardo Sayão (SMBS) foi recuperada e os moradores ficaram felizes. Agora, o próximo, e urgente passo, é colocar quebra-molas para impedir que a via, que também é usada por quem trabalha e mora no Polo de Modas, se transforme em pista de corrida. Veículos já transitam por lá em altíssimas velocidades. É preciso que o poder público trabalhe rápido antes que ocorra uma tragédia na região.



DOE LEITE, DOE VIDA

Os Bancos de Leite Materno do DF estão precisando de doadoras. O leite materno é fundamental para bebês prematuros e recém-nascidos que necessitam de cuidados especiais. O Corpo de Bombeiros do DF, em parceria com a Secretaria de Saúde, realiza a coleta domiciliar e o transporte do leite materno. As mulheres que estão amamentando e desejam doar podem se cadastrar pelo telefone 160, Opção 4. Um pote de leite materno pode alimentar até 10 bebês por dia.

PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO

A Perturbação do Sossego Alheio é considerada um problema grave no Guarã. Há um número expressivo de reclamações. Som alto em bares e distribuidoras de bebidas e bicicletas motorizadas têm deixado muita gente sem dormir na cidade. As regiões que mais preocupam são a QE 38 e o Polo de Modas (QE 40).

AVENIDA DO LIXO

Eu fico me perguntando: de quem foi a ideia da colocação de lixeiras públicas na Avenida Central do Polo de Modas? Além de promoverem um visual horrível, a sujeira é imensa e é um prato cheio para a proliferação de ratos, baratas e escorpiões. Sem falar que desvaloriza muito a região. Será que algo pode ser feito?



FAÇA PARTE DA SELEÇÃO CAMPEÃ EM VENDAS!

FIGURINHAS DA COPA 2026



EM 2026 O ÁLBUM DE FIGURINHAS SERÁ O PRODUTO MAIS COMENTADO E COMERCIALIZADO DA COPA DO MUNDO

CRIANÇAS, JOVENS, IDOSOS, TODOS ESTARÃO ENVOLVIDOS NESTA AVENTURA E VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA OPORTUNIDADE!

NÃO DEIXE SEU ESTABELECIMENTO FORA DESSA, GARANTA ESSE RENTÁVEL PRODUTO!

CONDIÇÕES NEGOCIADAS COM RISCO ZERO DE PREJUÍZO

ANTECIPE-SE, CADASTRE SEU PONTO

(REVENDEDORES LIMITADOS)

PARA MAIORES INFORMAÇÕES LIGUE OU MANDE WHATSAPP:

(61) 99373-7194

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

